

**PROVA DE CONHECIMENTOS EM LINGUÍSTICA – QUESTÃO PARA A ÁREA  
TEMÁTICA LINGUÍSTICA COGNITIVA E COMPUTACIONAL  
MESTRADO EM LINGUÍSTICA 2025 – 1º SEMESTRE**

**CANDIDATO(A) No:** \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO!**

1. As respostas deverão ser escritas à tinta, na folha de almaço fornecida juntamente a esta prova.
  2. Não é permitido qualquer tipo de consulta para a realização desta prova.
  3. É vedada a identificação do candidato em qualquer das folhas da prova.
  4. O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.
-

**Com base nas duas citações e nos exemplos extraídos de dados reais de uso do português, disponíveis a seguir, discuta a importância do enquadramento contextualizado e da perspectiva para a construção do significado linguístico:**

[...] A noção de frame emerge em linguística como adaptação de postulações teóricas de Minsky (em Inteligência Artificial) e de Goffmann (em Sociologia Interacional), no mesmo ano de 1974. Tal como estas reflexões fundadoras, postula que **todo processo de significação linguística constitui o enquadramento contextualizado (*framing*) de uma situação, que se apresenta estruturada por uma constelação de elementos que a distinguem de outras situações.** (SALOMÃO; TORRENT; SAMPAIO, 2013, p.9)

[...] Alterações de perspectiva são uma das principais razões que motivam a criação de frames. (cf. RUPPENHOFER et al, 2010). O clássico exemplo da transação comercial ilustra muito bem de que forma a alteração de perspectiva pode criar novos frames. Em trabalho acerca da cena cognitiva do “evento comercial”, Fillmore (1977) demonstrou essa possibilidade. Nessa cena, há uma pessoa – Vendedor – interessado em trocar mercadorias por dinheiro; outra – o Comprador – interessada em trocar dinheiro por mercadorias; além dos itens comprados ou vendidos -as Mercadorias – e do Dinheiro. O conjunto dos verbos ingleses buy, sell, pay, charge, entre outros, evoca essa cena, adotando a perspectiva de um dos elementos que a compõem. (SALOMÃO; TORRENT; SAMPAIO, 2013, p. 23)

**Os dados a seguir, retirados do Corpus do Português/Now (Davies, 2008) devem ser utilizados para elaborar sua resposta:**

- (1) Espero dar o meu melhor para representar bem o nosso país.
- (2) Ele chegou todo queimado e não deixava as enfermeiras tirarem sua roupa para dar banho.
- (3) Outras redes de varejos costumam dar desconto de aproximadamente R\$ 50.
- (4) Em sua opinião a cidade está pronta para receber bicicletas e patinetes de aluguel?
- (5) Claramente não estava habituado a receber jornalistas estrangeiros, [...]
- (6) Neste ano, o Hospital Margarida foi escolhido para receber a doação.

Ambas as citações discutem a importância do enquadramento contextualizado (*framing*) na construção do significado linguístico, enfatizando que, nas diferentes situações comunicativas, ou cenas de nosso cotidiano, acionamos modelos conceituais pertinentes, que se encontram altamente organizados e estruturados em nossa mente por diferentes elementos do modelo, o que nos permite (re)construir o contexto de uso da língua em determinada situação ou cena a partir das pistas linguísticas oferecidas pelos usuários dessa língua. Sendo assim, a depender do enquadramento oferecido, é possível perceber que uma determinada perspectiva está sendo tomada sobre a cena comunicativa, o que, inevitavelmente, evidencia o relevo ou proeminência que é dado a determinado elemento em detrimento de outro. Isso pode ser verificado no exemplo oferecido por Salomão et al (2013), em que se discute o modelo de cena comercial, quando ora se coloca em evidência o comprador, ora o vendedor, ora o dinheiro e assim por diante, perspectivas que podem ser recuperadas por meio dos recursos linguísticos utilizados, “comprar” (buy), “vender” (sell) e “pagar” (pay), respectivamente.

Tendo em mente os dados reais de fala oferecidos, é possível argumentar que os verbos “dar” e “receber” do português da mesma forma ilustram os conceitos de enquadramento contextualizado e de perspectiva, visto que tais verbos focalizam, respectivamente, o agente ou o beneficiário da cena descrita, mostrando que os eventos podem ser (re)construídos por enquadres e perspectivas distintos. Além disso, ao observarmos o

---

conjunto de dados com o verbo “dar”, percebemos que acionam modelos conceptuais, ou frames, também distintos, visto que “dar banho”, contextualmente, se relaciona ao frame de cuidados em saúde, enquanto que “dar desconto” diz respeito ao frame de transação comercial. No caso de “dar o melhor”, a expressão, já convencionalizada na língua, pode se referir a qualquer situação de competição ou esforço pessoal. No tocante ao conjunto de dados com “receber”, temos “receber doação” que envolve o frame de auxílio, “receber jornalistas estrangeiros”, que se relaciona mais amplamente ao frame de relações internacionais e, finalmente, “receber patinetes e bicicletas de aluguel”, que remete ao frame de infraestrutura urbana.

---